



Nota de repúdio

O Sindicato repudia a ação da Polícia Militar do Estado do Paraná, governado por Beto Richa, do PSDB, contra os professores, na tarde de ontem.

A ação truculenta da polícia feriu gravemente mais de cem professores da rede estadual, que se manifestavam contra as mudanças na Previdência dos servidores públicos.

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Diferentemente do publicado ontem, nas últimas seis decisões, Santos acabou com o vice-campeonato em três jogos e agora precisa virada contra o Palmeiras para ser campeão no Paulistão.



Tite está em dúvida sobre quem será o substituto de Emerson, expulso na derrota para o São Paulo. Luciano e Malcom foram testados.



Atlético de Madri oferece R\$ 47 milhões ao São Paulo por Rodrigo Caio. Tricolor quer receber um pouco mais pelo jogador.

1º DE MAIO EM DEFESA DO EMPREGO E DEMOCRACIA

Todos os trabalhadores estão convidados a comemorar o 1º de Maio com muita festa e conscientização em defesa dos direitos da categoria. O Sindicato e a CUT-ABC realizam dois eventos para marcar a data, o Dia do Trabalhador, a partir das 10h, em São Bernardo. Diferente dos anos anteriores, as atividades serão descentralizadas e acontecerão nos campos do Jardim Palermo e Jardim do Lago. Confira programação e endereços abaixo.

FESTA DO TRABALHADOR



PALCO JARDIM DO LAGO
Rua Ministro Edgar Rocha, 35, São Bernardo

- 10h – Nequinho da Bahia
- 10h50 – Alex Fernandes
- 11h40 – Roger e Robson
- 12h30 – Bad e Afro-X
- 13h50 – Almir Guineto
- 14h50 – GOG
- 16h10 – Edi Rock
- 17h40 – Amigos do Pagode 90
- 19h40 – Arlindo Cruz



PALCO JARDIM PALERMO
Avenida Luiz Pequini, 700, São Bernardo

- 10h – Show Rubens Julian
- 10h50 – Marquinho do Cavaco
- 11h40 – Grupo Musical AMA ABC
- 12h30 – Show Negra Li
- 13h40 – Dexter
- 15h – Dudu Nobre
- 16h20 – Show Yzalú
- 17h30 – Samprazer
- 18h50 – Rappin Hood
- 20h20 – Turma do Pagode

Agenda

Inscrições na Escola do Sindicato terminam hoje

As inscrições para quatro cursos na Escola de Formação Integral “Dona Lindu” encerram hoje, na Regional Diadema. As matrículas para AUTOCAD 2D, Comandos Elétricos e Matemática Aplicada à Mecânica, do convênio Sindicato/Senai, e Sindicato e Cidadania devem ser feitas das 10h às 20h. A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha. Fone 4061-1048. Outras informações, acesse www.smabc.org.br/formacao.

Já as inscrições do processo seletivo ao curso técnico de Informática para Internet, oferecidas pelo Instituto Federal São Paulo (IFSP) e a Escola “Dona Lindu”, prosseguem até 10 de maio. Mais informações em www.ifsp.edu.br/processoseletivo.

DIADEMA E FORD INDICAM HOJE DELEGADOS AO 8º CONGRESSO DO SINDICATO

Durante plenárias que acontecem na tarde de hoje, os trabalhadores na Ford, em São Bernardo, e nas fábricas em Diadema indicam seus delegados ao 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC.

O evento, que acontece dias 14, 15 e 16 de maio, na Sede, delibera e dá linhas gerais dos encaminhamentos que a direção do Sindicato deve tomar em relação aos vários temas de interesse dos companheiros.

Os trabalhadores nas fábricas em Diadema se reunirão às 15h, na Regional do Sindicato. Além da tirada de delegados para o Congresso, a plenária discutirá o Projeto de Lei 4.330, que permite terceirizar todas as atividades de uma empresa e precarizar as relações de trabalho.

A pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (CESIT) da Unicamp, Marilane Teixeira, participará do debate.

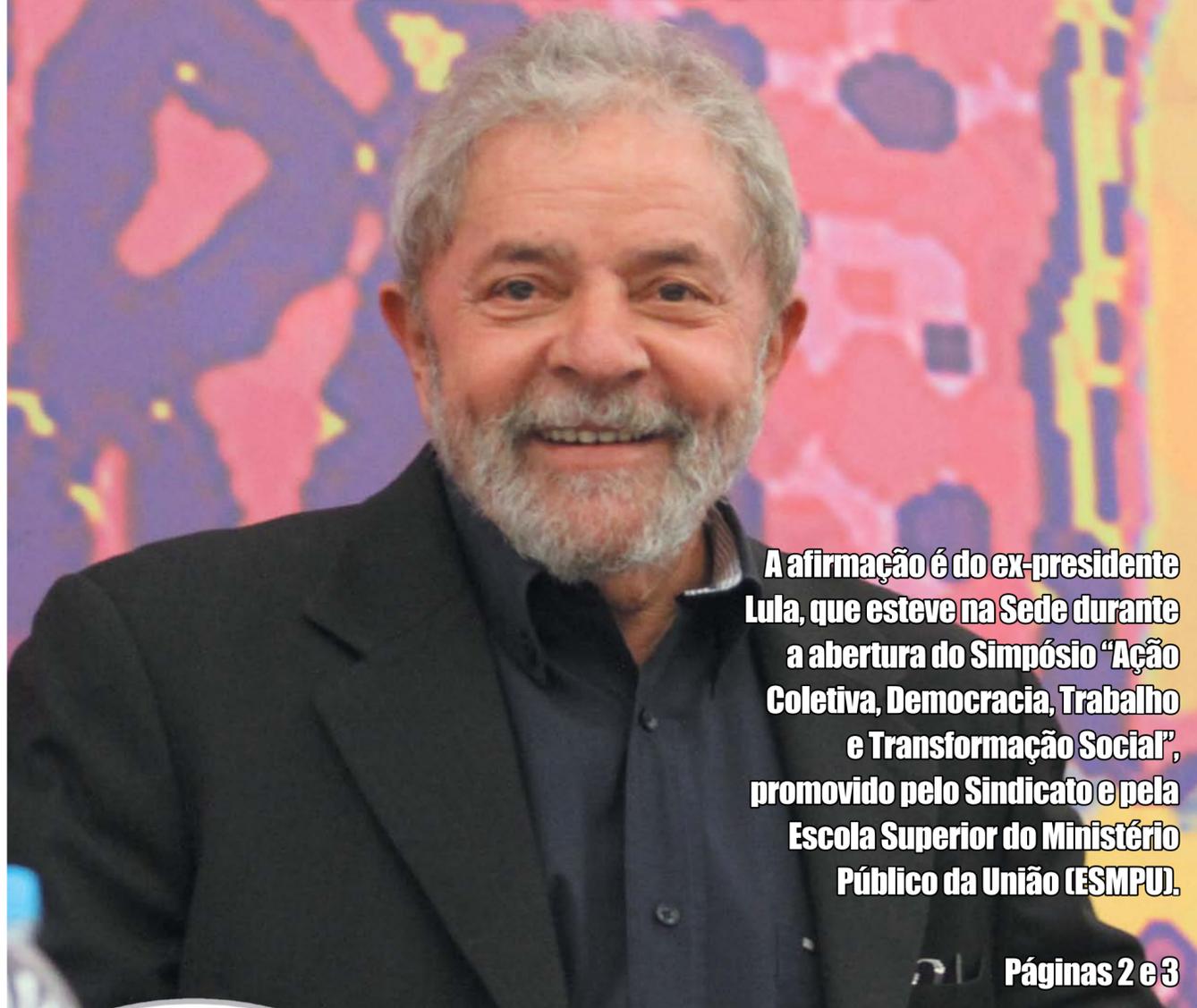
Já na Ford, a atividade na Sede, às 17h30, com a participação do analista político Paulo Vannuchi, que discutirá Reforma Política. Vannuchi foi ministro de Direitos Humanos e organizador do livro “Reforma Política e Cidadania”, da Editora Fundação Perseu Abramo.

A plenária dos metalúrgicos na Mercedes encerra a fase de tirada de delegados na próxima terça, dia 5, às 18h, na Sede, e conta com a participação do rapper GOG. No debate, a importância da cultura para organização e transformação da sociedade.

Doe sangue

Para Carlos Nascimento Tigre, trabalhador da pintura na Ford. Hospital Professor Edmundo Vasconcelos. Rua Borges Lagoa, 1.450, Vila Clementino, ou na Unidade da Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2.533, Jardim Paulista. De segunda a sexta, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 15h. Estacionamento nos locais. O doador deve informar o nome do companheiro e direcionar a doação para o Hospital Brasil, em Santo André.

“ESTE SINDICATO É RESPONSÁVEL POR QUASE TUDO QUE ACONTECEU DE MUDANÇA NA RELAÇÃO DE TRABALHO NESSE PAÍS”



A afirmação é do ex-presidente Lula, que esteve na Sede durante a abertura do Simpósio “Ação Coletiva, Democracia, Trabalho e Transformação Social”, promovido pelo Sindicato e pela Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU).

Páginas 2 e 3

1º DE MAIO

DIA DOS TRABALHADORES

Confira a programação completa na página 4 e participe!

CUT Em defesa do EMPREGO E DEMOCRACIA
smabc.org.br



SIMPÓSIO MARCA OS 35 ANOS DA GREVE DE '80 E APROXIMA SINDICATO DO JUDICIÁRIO

“Este Sindicato é responsável por quase tudo que aconteceu de mudança na relação de trabalho nesse País. Não é mérito da diretoria, é mérito da categoria, que nunca negou fogo e nunca mediu sacrifícios para fazer as lutas.”

A afirmação é do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que relembrou a greve de 1980 na abertura do Simpósio “Ação Coletiva, Democracia, Trabalho e Transformação Social”, na terça, dia 28, na Sede. O evento foi organizado pelo Sindicato e pela Escola Superior do Ministério Público da União, a ESMPU.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, ressaltou que os 35 anos da greve é uma data especial. “Todo mundo aqui reconhece a greve como um movimento transformador na história da classe operária brasileira.”

“O evento é a oportunidade de fazer uma radiografia, olhar o futuro e os desafios sobre o processo da negociação coletiva no Brasil”, prosseguiu Rafael.

Lula contou detalhes das greves e afirmou que era muito diferente fazer sindicalismo antes. “Naquele tempo você era preso por entregar um simples boletim na porta de fábrica”, explicou.

A greve de 80 foi marcada não só pelos 41 dias de braços cruzados em plena ditadura militar, mas também pela luta de classe.

“Em 79, tivemos ganhos, mas saímos como traidores. Em 80, a gente não ganhou nada de aumento salarial, mas foi uma grande vitória pela evolução da consciência política do trabalhador”, disse.

Lula e os dirigentes do Sindicato chegaram a ser presos pelos militares na greve. Foi a partir dessa greve que uma série de direitos foi conquistada, com a criação da CUT e do PT.

Para Lula, ser dirigente é mais difícil atualmente. “Hoje não é só dizer o que quer. Tem que ser criativo, estudar muito e ser propositivo”, afirmou. “É preciso reivindicar com o patrão, na Prefeitura, nos governos do Estado e Federal, no Congresso e ir para a Europa brigar com as matrizes. Ficou muito mais amplo o leque de luta dos trabalhadores”, continuou.

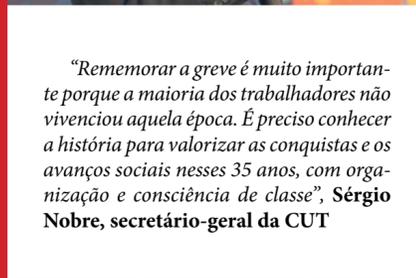
Lula também ressaltou o modelo inovador de eleição no Sindicato. “Falo sem medo de errar que este Sindicato é o que mais produz lideranças. Por isso, apresentou propostas como a Renovação da Frota de Caminhões, o Inovar-Auto e o Programa de Proteção ao Emprego”, disse.

“Vocês estão fazendo história hoje. É um marco extraordinário na vida do Ministério Público e na vida dos trabalhadores”, concluiu Lula.

PL 4.330 – O procurador-geral do Trabalho, Luís Antônio Camargo de Melo, afirmou que os trabalhadores metalúrgicos abriram o caminho para o Brasil avançar democraticamente e ter direito a voto. Também criticou duramente o Projeto de Lei 4.330, que permite terceirizar todos trabalhadores. “Só o número da lei já nos dá o alerta porque é o mesmo número da lei anti-greve na ditadura militar. O PL significa a efetiva precarização do trabalho e um enorme retrocesso que não podemos permitir”, disse.



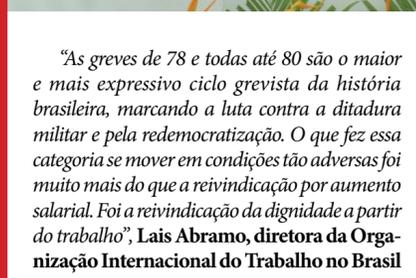
“A greve de 80 ensinou que nem sempre a greve com conquista econômica é uma vitória e nem sempre a greve com derrota econômica é uma derrota política. Com certeza a greve de 80 foi a que obtivemos a maior vitória política da classe trabalhadora brasileira”, **Carlos Grana, prefeito de Santo André**



“Rememorar a greve é muito importante porque a maioria dos trabalhadores não vivenciou aquela época. É preciso conhecer a história para valorizar as conquistas e os avanços sociais nesses 35 anos, com organização e consciência de classe”, **Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT**



“A realidade é muito diferente de 35 anos atrás e é uma grande oportunidade de voltar os olhos para onde começou o movimento, aprender mais e direcionar o futuro da melhor forma”, **Carlos Henrique Martins Lima, diretor da Escola Superior do Ministério Público da União**



“As greves de 78 e todas até 80 são o maior e mais expressivo ciclo grevista da história brasileira, marcando a luta contra a ditadura militar e pela redemocratização. O que fez essa categoria se mover em condições tão adversas foi muito mais do que a reivindicação por aumento salarial. Foi a reivindicação da dignidade a partir do trabalho”, **Lais Abramo, diretora da Organização Internacional do Trabalho no Brasil**

O QUE DISSERAM OS PALESTRANTES NO SEGUNDO DIA DE DEBATES NO SIMPÓSIO

“O papel das instituições do mundo do trabalho na negociação coletiva”



“Temos que assegurar o direito de greve. A lei precisa ser atualizada”, **Francisco Gerson Marques de Lima, coordenador do CONALIS (Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical) do Ministério Público do Trabalho, o MPT**

“Os avanços obtidos pela negociação coletiva no Brasil: os patamares das relações de trabalho a partir da função negocial”



“Se o Projeto de Lei 4.330 vigorar, acabou a relação capital-trabalho”, **José Lopez Feijóo, assessor especial da Secretaria Geral da Presidência da República**

“O exercício da democracia é muito difícil e acredito que o MPU [Ministério Público da União] está no caminho certo em amparar a democracia sindical”, **Ivani Contini Bramante, desembargadora do TRT-SP**



“Para a gente ter uma negociação coletiva forte, os trabalhadores precisam ter seus direitos garantidos”, **Juvândia Moreira Leite, presidente do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região**



“Perspectivas para a negociação coletiva no Brasil: o futuro das tratativas entre o capital e trabalho”



“Avançamos nas negociações e isso exigiu mais qualificação dos dirigentes sindicais para debater políticas públicas mais amplas”, **João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral da Força Sindical**

“Os desafios para o exercício da função negocial dos sindicatos”



“Qual o sentido da terceirização do jeito que está exposto no PL 4.330? É simplesmente o de baixar salários”, **José Francisco Siqueira Neto, advogado e diretor da faculdade Mackenzie**

“A terceirização em qualquer área da empresa converte o trabalhador em mercadoria, que tem valor depreciado, explorado e descartado”, **Ricardo José Macedo de Britto, Procurador do Trabalho**



“Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, é saudável também para o plano de ajuste fiscal do governo federal”, **Luiz Moan, presidente da Anfavea, o sindicato das montadoras**

